

Informativo

POUPPEX

Brasília, junho de 2026



28ª CONFERÊNCIA NACIONAL DA CATEGORIA BANCÁRIA DEVE REUNIR MAIS DE 700 DELEGADOS

A 28ª Conferência Nacional dos Bancários, encontro que definirá as prioridades e os planos de luta da Campanha Nacional Unificada 2026, deve reunir cerca de 700 representantes da categoria de todo o país. Participarão membros do Comando Nacional dos Bancários, além de delegados e delegadas natos e eleitos pelas federações.

O evento será realizado na capital paulista, entre os dias 19 e 21 de junho, em uma antecipação do calendário das negociações da categoria. A mudança também terá reflexos na agenda de debates e negociações com a PoupeX.

Os delegados e as delegadas que representarão Brasília foram eleitos durante a Conferência Distrital dos Bancários e Bancárias, realizada pelo Sindicato no início de maio, e homologados na 19ª Conferência da Fetec-CUT/CN, promovida em 6 de junho.

“As conferências regionais e estaduais são um elo fundamental entre a base dos trabalhadores e o Comando Nacional, porque são espaços em que, por meio do debate, são consolidadas as demandas locais, como emprego, reestruturação do setor e saúde dos trabalhadores; são eleitos os delegados e as delegadas; e são definidas as prioridades que serão levadas à Conferência Nacional”, explicou Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidente da Contraf-CUT.

“Portanto, as conferências estaduais e regionais constituem uma das etapas preparatórias para o encontro nacional, que, por sua vez, é o espaço em que a categoria define as prioridades da Campanha Nacional Unificada”, completou.



NESTE ANO, OS EIXOS TEMÁTICOS DEBATIDOS NAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS E ESTADUAIS FORAM:

- Aumento real dos salários;
- Valorização do piso da categoria;
- Ampliação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR);
- Saúde, bem-estar e combate ao adoecimento;
- Defesa do emprego diante da implementação de novas tecnologias;
- Construção de um sistema financeiro mais eficiente e regulado;
- Importância das eleições de 2026 para a classe trabalhadora.

CONSULTA NACIONAL

Os resultados da Consulta Nacional à Categoria Bancária, mais um instrumento utilizado pelo Comando Nacional na construção da pauta de reivindicações da Campanha Nacional Unificada, serão apresentados durante a 28ª Conferência.

“A Consulta Nacional não é apenas uma pesquisa, mas uma ferramenta capaz de transformar a percepção individual em força coletiva organizada”, destacou Juvandia.

BANCOS MANTÊM LUCROS BILIONÁRIOS NO 1º TRIMESTRE, MESMO COM QUEDA NO SETOR

Os maiores bancos do país encerraram o primeiro trimestre de 2026 com lucros bilionários, mesmo em um cenário de queda no resultado consolidado do setor. Levantamento elaborado pelo Dieese, com base nos balanços das instituições financeiras, mostra que Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal somaram R\$ 29,8 bilhões em lucro no período.

O resultado representa queda média de 11,1% em relação ao primei-

ro trimestre de 2025. A retração, no entanto, foi puxada principalmente pelos bancos públicos, em especial Banco do Brasil e Caixa, que tiveram forte redução no desempenho em razão do aumento das provisões e da piora do risco de crédito em determinadas carteiras.

Entre os bancos privados, o desempenho foi mais favorável. O Itaú registrou R\$ 12,3 bilhões no primeiro trimestre, alta de 10,4% em doze meses. O Bradesco teve lucro de R\$ 6,8 bilhões, crescimento de 16,1% no mesmo perí-

odo. Já o Santander apresentou resultado de R\$ 3,8 bilhões, com leve queda de 1,9% na comparação anual.

O levantamento também chama atenção para o avanço do Nubank, que registrou lucro de R\$ 4,8 bilhões no primeiro trimestre de 2026, alta de 54,9% em doze meses. Com esse resultado, a fintech superou Santander, Banco do Brasil e Caixa no período, reforçando o crescimento das instituições digitais no mercado financeiro brasileiro.

Nos bancos públicos, o BB teve lucro de R\$ 3,4 bilhões, queda de 53,5% em relação ao primeiro trimestre de 2025. Segundo o levantamento, o resultado foi influenciado pelo aumento do custo do crédito, ainda associado à inadimplência na carteira do agronegócio, além da elevação das despesas administrativas. A Caixa registrou lucro de R\$ 3,5 bilhões, queda de 34,4%, impactada pelo aumento das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa.

FUNCIONÁRIOS QUESTIONAM MUDANÇAS NO PLANO DE SAÚDE DA POUPEX E COBRAM TRANSPARÊNCIA

Os funcionários da Poupex foram surpreendidos pelo anúncio de mudanças significativas no plano de saúde oferecido pela instituição, com vigência a partir de 1º de julho. As alterações incluem aumento da contribuição dos participantes inativos, ampliação da coparticipação, redução do período de remissão e o fim da possibilidade de migração para planos mais abrangentes.

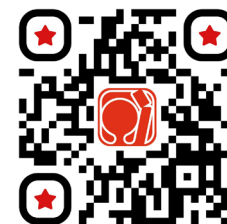
De acordo com as informações apresentadas pela Poupex, os aposentados passarão a arcar integralmente com os custos do plano de acordo com a faixa etária, o que poderá resultar em

aumentos expressivos para muitas famílias. Em um dos exemplos divulgados pela própria instituição, um grupo familiar composto por um titular de 70 anos e um dependente de 73 anos terá um acréscimo superior a R\$ 3 mil mensais no custo do plano.

A forma como as mudanças foram anunciadas causa preocupação. Não houve qualquer processo de negociação prévia com os representantes dos trabalhadores, nem a apresentação de estudos ou informações detalhadas que justifiquem as medidas adotadas, numa total falta de transparência. Em-

bora tenha informado os novos valores que passarão a ser cobrados, a Poupex não apresentou dados sobre a situação financeira do plano nem detalhou sua estrutura de custeio.

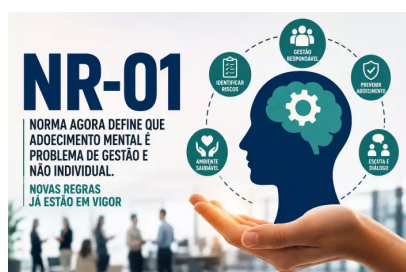
A postura adotada pela Poupex contrasta com a prática observada em importantes instituições financeiras públicas, como o BB e a Caixa. Nesses bancos, as questões relacionadas à sustentabilidade dos planos de saúde (Cassi e o Saúde Caixa) são objeto de negociação permanente entre as empresas e as entidades representativas dos trabalhadores.



ACESSE O QR CODE E CONFIRA OS SINDICALIZADOS CONTEMPLADOS COM INSCRIÇÕES GRATUITAS PARA A CORRIDA POUPEX 2026

FISCALIZAÇÃO DA NR-1 COMEÇA E REFORÇA COMBATE AO ADOECIMENTO NO TRABALHO

Desde o dia 26 de maio, empresas de todo o país passaram a poder ser fiscalizadas por descumprirem a obrigação de prevenir fatores de adoecimento mental no ambiente laboral. A mudança decorre da atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), realizada em maio do ano passado, que incorporou formalmente os riscos psicossociais ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e estabeleceu um período para adaptação das empresas.



Na prática, a alteração obriga empregadores a reconhecer, identificar e prevenir fatores relacionados à organi-

zação e gestão do trabalho capazes de provocar sofrimento psíquico, transtornos mentais e adoecimento laboral. Isso inclui jornadas excessivas, metas abusivas, assédio moral e sexual, pressão permanente por produtividade, exigências contraditórias, insegurança no emprego, ausência de suporte organizacional, racismo, discriminações e outras formas de violência no ambiente de trabalho. Mais detalhes em bancariosdf.com.br.

VEM AÍ O Capital MOTOWEEK

MANTENDO TRADIÇÃO, SINDICATO VAI SORTEAR INGRESSOS PARA SINDICALIZADOS.

